



Coimbra

Vida Académica



Painel assinala 180 anos

Os 180 anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra vão ficar perpetuados através de um painel de azulejo comemorativo instalado numa das paredes da instituição.

180 anos com inauguração de nova sala

A sessão de abertura das comemorações dos 180 anos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC), hoje, às 11h00, na sala Doutor Fernando Aguiar Branco, marca o início de um dia comemorativo e, simultaneamente, a inauguração da sala. Segue-se uma intervenção de Rui de Alarcão, antigo reitor e professor catedrático da FDUC, sobre "A Faculdade de Direito e o cinquentenário do Código Civil". A partir das 16h30, no auditório da faculdade, assiste-se à sessão solene, presidida pelo reitor João Gabriel Silva, a que se seguem intervenções do director da FDUC, Rui de Figueiredo Marcos, e do Provedor de Justiça, Faria Costa. Entregam-se ainda os prémios escolares. «

Casa de mestres excepcionais

180 anos Faculdade de Direito continua a fazer nascer altas individualidades da magistratura portuguesa

Margarida Alvarinhas

«Simbolicamente», são 180 anos que a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) celebra hoje. Rui de Figueiredo Marcos, director da instituição, assume que é o «5 de Dezembro de 2016 o dia dos 180 anos», mas garante que a presença do Direito na Universidade de Coimbra é bem mais antiga, porquanto nasce em 1836 «fruto da fusão das duas faculdades jurídicas tradicionais: Leis e Cânones», levada a cabo pela reforma Setembrista de Passos Manuel.

De lá para cá, a FDUC, «no contexto universitário portu-



FIGUEIREDO

Director diz que a faculdade sempre ocupou lugar relevante

guês, ocupou sempre um lugar relevante e verdadeiramente acompanhou as mais importantes reformar políticas e juri-

dicas do nosso país», diz Rui de Figueiredo Marcos, dando vários exemplos, desde o Código Administrativo do século XIX,

«celebrado» por professores da FDUC, ao facto de, já no século XX, «praticamente todos os ministros da Justiça da 1.ª República terem saído do Direito de Coimbra». Mais ainda, e em tempos recentes, merece nota o facto de «as mais altas individualidades da magistratura portuguesa», serem nomes da FDUC, de que é exemplo o presidente do Constitucional, do Supremo Tribunal de Justiça ou o Provedor de Justiça.

«A faculdade tem sabido, nas grandes encruzilhadas da vida portuguesa, conservar como um reduto privilegiado de reflexão e de intervenção legislativa», destaca o director.

Serão vários os factores que concorrem para este sucesso - bem patente no facto de a FDUC conseguir atrair alunos de 25 nacionalidades e simultaneamente professores estrangeiros - mas Rui de Figueiredo Marcos destaca particularmente a qualidade dos seus mestres, «invariavelmente, excelentes entre os excelentes e não apenas excelentes entre os "assim-assim"», afirma, considerando que não será ao acaso a recente afirmação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que, sobre a FDUC, referiu ser «a excepcional faculdade de Direito de Coimbra». «



ID: 67213971

05-12-2016

50 anos do Código Civil que “saiu” da faculdade

Depois dos recentes centenários da biblioteca, do Instituto Jurídico, do Boletim da Faculdade e dos 40 anos da Constituição da República Portuguesa, a FDUC está a celebrar os 50 anos do Código Civil, que é essencialmente da lavra da instituição.

Coimbra Vida Académica

Ensino prático na nova Casa da Jurisprudência

Instalações Obras de reabilitação do Colégio da Trindade segue, na recta final, estando a sua abertura para “breve”



FIGUEIREDO

Rui de Figueiredo Marcos diz que a Faculdade tem conduzido um programa vasto de obras

Margarida Alvarinhas

A Casa da Jurisprudência, no Colégio da Trindade, está praticamente concluída e presta a entrar ao serviço dos alunos, docentes e investigadores da Faculdade de Direito. Mais uma infra-estrutura para a grande faculdade que, aos poucos, vai sabendo, com os recursos que tem, aproveitar espaços e fazer melhorias.

«Formação eminentemente prática» é, de acordo com o director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC), o objectivo da Casa da Jurisprudência, um espaço que nasce da reabilitação do Colé-

gio da Trindade, que também vai albergar o Instituto Jurídico. Os trabalhos estão «em fase de acabamento» e, sem data marcada de abertura, Rui de Figueiredo Marcos garante, contudo, que será para «breve».

A Casa da Jurisprudência terá como missão albergar o ensino prático, «onde os professores podem ser juizes, advogados ou notários», exemplifica, fazendo notar a importância de uma visão mais prática dos processos para proporcionar uma entrada na vida profissional graduada e menos impactante.

Para lá desta grande obra que permitiu a reabilitação do

Colégio da Trindade, a direcção da FDUC «tem conduzido um programa vasto» de obras, que já lhe permitiu, de acordo com Rui de Figueiredo Marcos, «um nitido aformoseamento do Instituto Jurídico», a «modernização de salas que passou a dispor no Colégio de Jesus» e dar «dignidade palaciana» ao Palácio dos Melos. De resto destaca, no programa das comemorações dos 180 anos da FDUC, hoje, a inauguração da sala Doutor Fernando Aguiar Branco. «Foi um antigo aluno da nossa faculdade e seu mecenas dadivoso», justifica o director, considerando justa esta homenagem. «

Alunos de 25 países e legiões de professores estrangeiros

INTERNACIONALIZAÇÃO

Há na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) alunos de 25 nacionalidades a fazer a sua formação, o que coloca em evidência, segundo o director da instituição, «um notabilíssimo poder de atracção relativamente a estudantes estrangeiros».

Rui de Figueiredo Marcos congratula-se com este poder de atracção de alunos - que se destaca no contexto da Universidade de Coimbra e mesmo a nível nacional -, mas, mais ainda, de professores que, cada vez mais, procuram a Faculdade de Direito de Coimbra. «Legiões de professores estrangeiros, vindos dos mais diversos países, para aqui realizarem



Faculdade afirma a sua atractividade junto dos estrangeiros

as suas missões de investigação», explica o director.

Além da presença forte de estrangeiros em Coimbra, também da FDUC tem cada vez mais presença acentuada lá fora, em países como Timor, Moçambique ou Angola. «É uma faculdade muito procu-

rada para missões de leccionação no estrangeiro», afirma Rui de Figueiredo Marcos, admitindo que o actual problema que se coloca é a falta de meios humanos e a faculdade «conseguir com as forças que dispõe responder cabalmente a todas as solicitações». M.A.

Biblioteca serpenteia corredores à espera de nova casa

Continua em falta a Casa da Livraria, um novo espaço que teima em não sair do papel, embora tenha projecto da autoria de Siza Vieira e tenha já existido uma verba que «se eclipsou», explica o director da FDUC. «Desapareceu o dinheiro mas não se volatilizou

a nossa esperança de a ver construída», diz Rui de Figueiredo Marcos. A direcção da faculdade continua a deslocar «importantes parcelas do seu orçamento» para enriquecer a biblioteca, «a melhor do país e uma das mais importantes da Europa» e, claramente,

«um dos grandes factores de atractividade» da FDUC. Enquanto não chega a nova casa, a biblioteca «serpenteia pelos corredores da faculdade», diz o director, sobre um espaço que «alberga todos os ramos do saber propiciadores da formação de um jurista integral». «

Faculdade de Direito assinala 180 anos ao serviço do país



Rui de
Figueiredo
Marcos